



## 5º DOMINGO DO TEMPO COMUM



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 94,6-7 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

**Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho.**

**1.** Vinde, exultemos de alegria no Senhor, \* aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores, \* e com cantos de alegria o celebremos!

**2.** Na verdade, o Senhor é o grande Deus, \* o grande Rei, muito maior que os deuses todos. / Tem nas mãos as profundezas dos abismos, \* e as alturas das montanhas lhe pertencem.

**3.** Não fecheis os corações como em Meriba, \* como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, \* apesar de terem visto as minhas obras.

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, o Senhor nos chamou e nos reuniu em seu amor. Será Ele também a nos enviar em missão quando concluirmos esta Eucaristia. Sim! O Senhor precisa de nós na importante missão de anunciar o Evangelho. Por isso estamos aqui: para nos alimentar de sua Palavra e de seu Corpo e Sangue; para termos em nós os mesmos sentimentos de Cristo Jesus, sem o que não estaremos habilitados para a missão. Que esta Eucaristia nos torne fiéis a tão grande e tão urgente missão que o Senhor nos confia nos tempos de hoje.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

*(Silêncio)*

**P.** Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço a Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós!

**T. Senhor, tende piedade de nós!**

**P.** Cristo, tende piedade de nós!

**T. Cristo, tende piedade de nós!**

**P.** Senhor, tende piedade de nós!

**T. Senhor, tende piedade de nós!**

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 ORAÇÃO

**P. Oremos: (silêncio)** Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** Pelo Batismo somos todos discípulos e missionários da palavra do Evangelho. O Senhor agora nos oferece a graça de ouvi-lo enquanto nos convida a dar testemunho de sua Palavra.*

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 6,1-2a.3-8)

**Leitura do Livro do Profeta Isaías.**

<sup>1</sup>No ano da morte do Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. <sup>2</sup>Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. <sup>3</sup>Eles exclamavam uns para os outros: "Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória". <sup>4</sup>Ao clamor dessas vozes, começaram a

tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. <sup>5</sup>Disse eu então: “Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos”. <sup>6</sup>Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, <sup>7</sup>e tocou minha boca, dizendo: “Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado”. <sup>8</sup>Ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Eu respondi: “Aqui estou! Envia-me”. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO

137(138)

**Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, / e ante o vosso templo vou prostrar-me.**

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, \* porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos \* e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, \* porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes \* e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, \* quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: \* 'Como a glória do Senhor é grandiosa!'

4. Com a vossa mão direita me salvais, \* completai em mim a obra começada; / Eu vos peço: não deixeis inacabada \* esta obra que fizeram vossas mãos!

## 8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15, 1-11 | +longo)

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.** <sup>1</sup>Quero lembrar-vos, irmãos, o evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. <sup>2</sup>Por ele sois salvos, se o estais guardando tal e qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo teríeis abraçado a fé em vão. <sup>3</sup>Com efeito, transmiti-vos em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; <sup>4</sup>que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; <sup>5</sup>e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. <sup>6</sup>Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. <sup>7</sup>Depois, apare-

ceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos juntos. <sup>8</sup>Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo. <sup>9</sup>Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. <sup>10</sup>É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos – não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo. <sup>11</sup>É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO

(Mc 4,19)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

“Vinde após mim!” O Senhor Ihes falou, / “e vos farei pescadores de homens”.

## 10 EVANGELHO

(Lc 5,1-11)

**P. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo: <sup>1</sup>Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. <sup>2</sup>Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. <sup>3</sup>Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. <sup>4</sup>Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para águas mais profundas, e lançaí vossas redes para a pesca”. <sup>5</sup>Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. <sup>6</sup>Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam. <sup>7</sup>Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. <sup>8</sup>Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” <sup>9</sup>É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. <sup>10</sup>Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a

Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”. <sup>11</sup>Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus. - Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.**

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, a Cristo que convidou os discípulos a avançarem em águas mais profundas, supliquemos por nós, pobres e pecadores discípulos, tão necessitados de sua graça:

**T. Enviai-nos, Senhor, como pescadores do Reino!**

1. Senhor, após uma noite de trabalho e cansaço, confortastes a Pedro com a pesca milagrosa; olhai para o nosso Papa Francisco, nosso Arcebispo e seus bispos auxiliares e fazei frutificar ainda mais o ministério de todos eles.

2. Senhor, só Vós sois Santo! Que nossa participação na Eucaristia, manifeste ao mundo a vossa santidade e a vossa imensa glória, e que ela nos faça a todos disponíveis ao vosso convite.

3. Senhor, Vós desejais que sejamos fiéis à fé recebida dos Apóstolos; que o vosso Espírito nos guie para que guardemos com alegria e segurança a fé que da Igreja recebemos.

4. Senhor, vós chamastes Simão, Tiago e João para vos seguir como pescadores de homens; concedei-nos a prontidão e a coragem de deixarmos tudo para vos seguir.

*(Outras intenções da Comunidade)*

**P.** Tudo isso, vos pedimos, ó Cristo, a vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: José Acácio Santana)

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão: / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

**Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.**

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho: / hoje são teu sangue, força no caminho. / muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

## 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

(MR, p.848)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino.

Por esta razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T. O vosso Filho permaneça entre nós!**

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T. Mandai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

**T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém!**

## 17 RITO DA COMUNHÃO

## 18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 5,5 e Sl 148 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Ó Mestre, trabalhamos toda a noite e nada conseguimos apanhar. / Ao teu mando lançarei de novo as redes.**

1. Louvai o Senhor Deus nos altos céus, \* louvai-o no excelso firmamento! / Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o, \* louvai-o, legiões celestiais!

2. Louvem todos e bendigam o seu nome, \* porque mandou e logo tudo foi criado. / Instituiu todas as coisas para sempre, \* e deu a tudo uma lei que é imutável.

3. Louvai o Senhor Deus por toda a terra, \* grandes peixes e abismos mais profundos; / feras do mato e vós, mansos animais, \* todos os répteis e os pássaros que voam.

4. Louvem o nome do Senhor, louvem-no todos, \* porque somente o seu nome é excelso! / A majestade e esplendor de sua glória \* ultrapassam em grandeza o céu e a terra.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, \* pelos séculos dos séculos. Amém.

## 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**



## 20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum V | MR, p.526)

**P.** O Senhor esteja convosco.**T.** Ele está no meio de nós.**P.** Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.**T.** Amém.**P.** Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.**T.** Amém.**P.** Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.**T.** Amém.**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.**T.** Amém.**P.** Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.**T.** Graças a Deus.

## 21 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar****1.** No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar**2.** De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.**3.** Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.POVO DE DEUS EM SÃO PAULO  
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

## AQUI ESTOU! ENVIA-ME!

As Leituras da Missa de hoje nos apresentam um convite deixar-nos conduzir pela Vontade de Deus e a vencer o medo de enfrentar aquilo que Deus espera de nós. Isaías nos mostra uma visão grandiosa, que entrou na Liturgia eucarística. Os anjos proclamam a Glória de Deus: "Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória". Isaías se sente indigno: "Disse eu então: "Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos". E, a seguir, vem o chamado de Deus: "... a voz do Senhor que dizia: "Quem enviarei? Quem irá por nós?" Eu respondi: "Aqui estou! Envia-me". Há um paralelismo muito claro com a cena da pesca milagrosa: Jesus entra na barca de Pedro e dirige a pesca, levando-a ao alto mar. Todos ficaram surpresos, mas Simão teve a grandeza de ânimo de dominar o cansaço e responder: "Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos; mas por causa de tua palavra, lançarei as redes."

Jesus comanda a pesca quando todos os sinais externos são negativos. Os Apóstolos voltam a lançar as redes quanto tudo poderia dar errado novamente. Mas esta história acaba com uma pesca muito abundante. Se nos perguntamos pela diferença entre a eficácia dessa pescame o fracasso noturno, a resposta é imediata: a presença de Jesus Cristo. O Senhor serve-se de tudo isso para lhes dar - e para nos dar - um ensinamento espiritual muito importante: sem Cristo não fazemos nada. Sem Cristo, o fruto da luta será cansaço, tensão, desânimo e vontade de desistir. Sem Cristo invadir-nos-á a sensação de inutilidade. Em troca, com Ele, a pesca é abundante. Deixemos que Jesus

que suba à nossa barca. A Sua presença é muito importante; muito mais do que os resultados do nosso esforço. Notemos que o Senhor não nos pede uma grande pesca, mas que conduzamos nossa a barca para o mar alto e que lancemos as redes para a pesca. Para aprofundar na vida cristã é preciso renunciar a ter os pés em terreno firme, sob nosso domínio. É preciso avançar até lugares onde, sem dúvida, há ondas, onde a barca balança e percebermos que não temos o controle total, onde, se caíssemos na água, poderíamos afogar-nos. Não estaríamos mais seguros na margem ou onde a água não passasse dos joelhos ou da cintura? Talvez, de fato, nos sentíssemos mais seguros. Na margem, porém, não se pesca nada que valha a pena. Se quisermos frutos valiosos, temos que levar a barca ao alto mar, temos que repelir o medo de perder de vista a costa. Não devemos ser peixeiros: aqueles ficam esperando os pescadores valentes chegarem e comprar as sobras. Devemos ser pescadores de alto mar. Não nos contentemos com a mediocridade. Jesus quer que cheguemos longe. Que façamos da nossa profissão, do nosso trabalho, da convivência com as pessoas, um meio para nos transformarmos em pescadores de almas. Este relato da pesca milagrosa, por outro lado, faz parte do desafio que o Santo Padre, o Papa Francisco, tem pedido a todos nós neste caminho sinodal: uma igreja em saída, viver a missão apostólica em todos os ambientes do mundo: na família, no trabalho, na universidade, na indústria, no comércio, no imenso panorama da vida social.

**Dom Carlos Lema Garcia**  
Bispo Auxiliar de São Paulo

## Liturgia Diária DAS HORAS

A Liturgia das Horas é a oração oficial da Igreja para as principais horas do dia. O livreto mensal contém as orações da manhã, do final da tarde ou início da noite e a oração para antes de dormir.

**Assinaturas:** (11) 3789-4000 | assinaturas@paulus.com.br  
**PAULUS Livrarias:** Praça da Sé e Metrô Vila Mariana